

AS PESQUISAS SOBRE ENSINO DE SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: ESCOLHAS E MOTIVAÇÕES

INTRODUÇÃO

Este trabalho insere-se no âmbito da pesquisa desenvolvida pelo Laboratório de Ensino de Sociologia Florestan Fernandes (LABES – FE/UFRJ) que vem levantando o estado da arte sobre o ensino de sociologia na educação básica.

OBJETIVO

Analisar o perfil e a trajetória dos agentes inscritos na produção acadêmica sobre o ensino de sociologia, com foco nos pesquisadores que desenvolveram dissertações de mestrado sobre esta temática.

JUSTIFICATIVA

O levantamento do perfil e da trajetória dos pesquisadores sobre o ensino de sociologia na educação básica permite caracterizar este *campo* de pesquisa, evidenciado o *habitus* compartilhado pelos seus atores.

METODOLOGIA

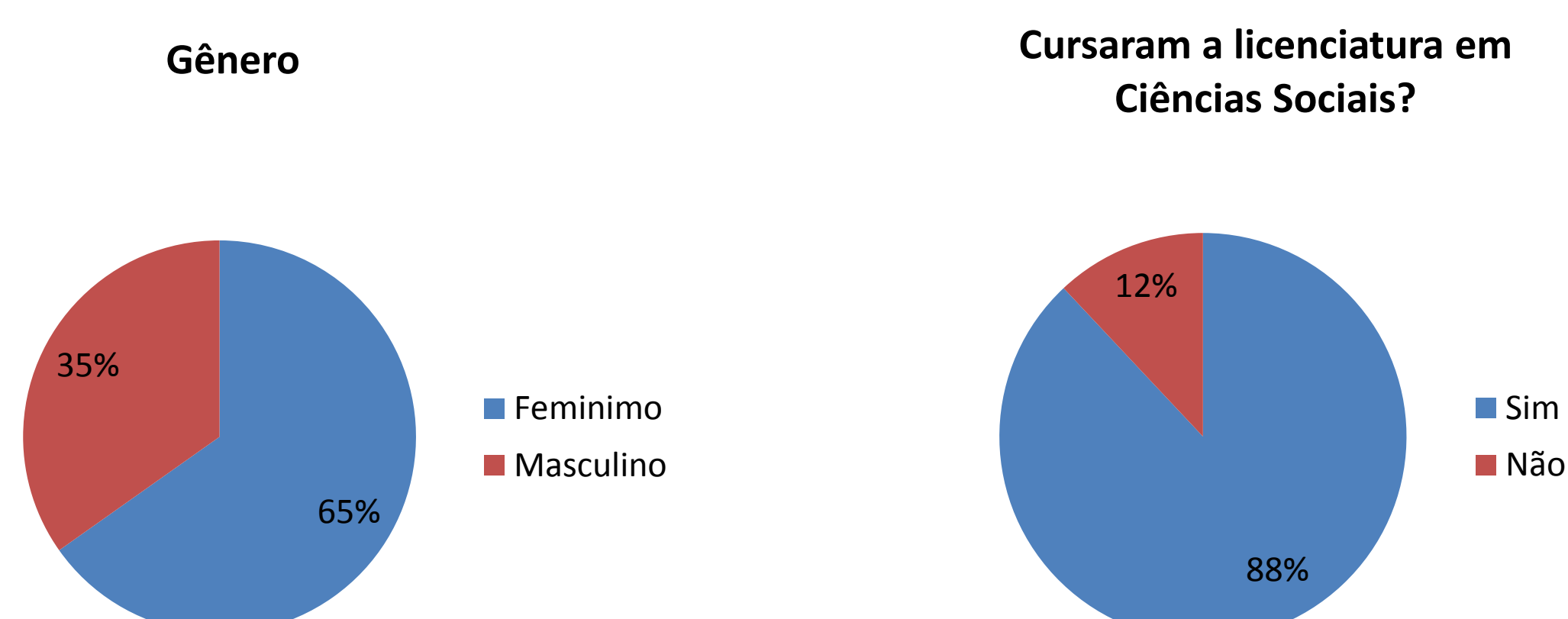
➔ Elaboração e aplicação de questionário, com 50 questões fechadas e abertas, divididas em 5 blocos

Composição do Questionário	
Bloco	Conteúdo Obtido
Perfil Geral do Entrevistado	Perfil socioeconômico.
Aspectos da Graduação	As principais atividades realizadas pelos pesquisadores durante a graduação.
Mestrado - Escolhas e Expectativas	As motivações para pesquisar sobre o ensino de sociologia na educação básica.
Caminhos e Perspectivas Após o Mestrado	As trajetórias dos entrevistados ao fim do mestrado.
O Ensino de Sociologia Em Foco	As experiências dos mestres com o ensino de sociologia, em termos de participação em eventos e articulação de luta.

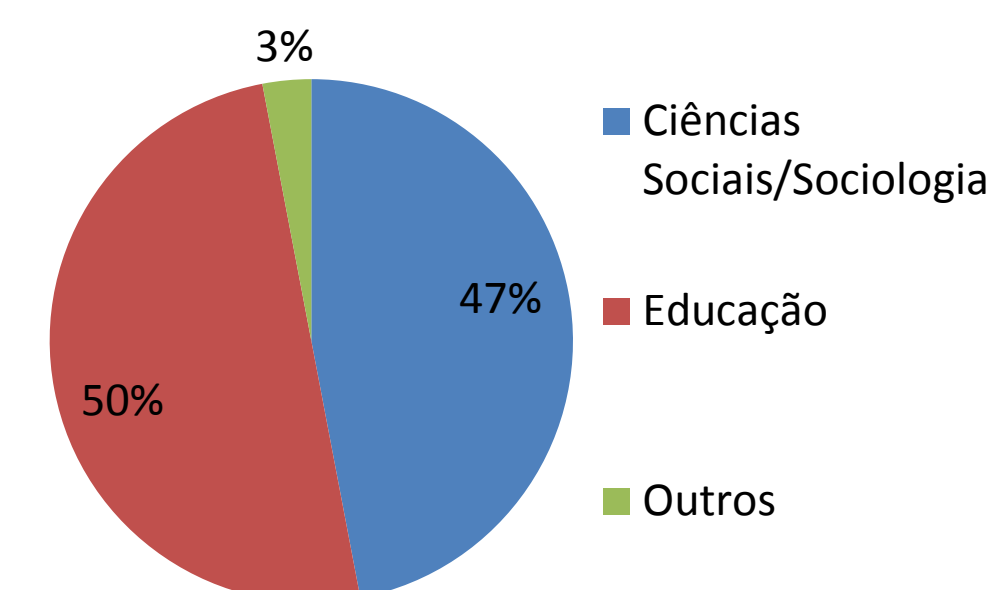
➔ O questionário foi enviado aos e-mails de 93 pesquisadores, e obteve 66 respostas ao final deste processo.

PRINCIPAIS RESULTADOS

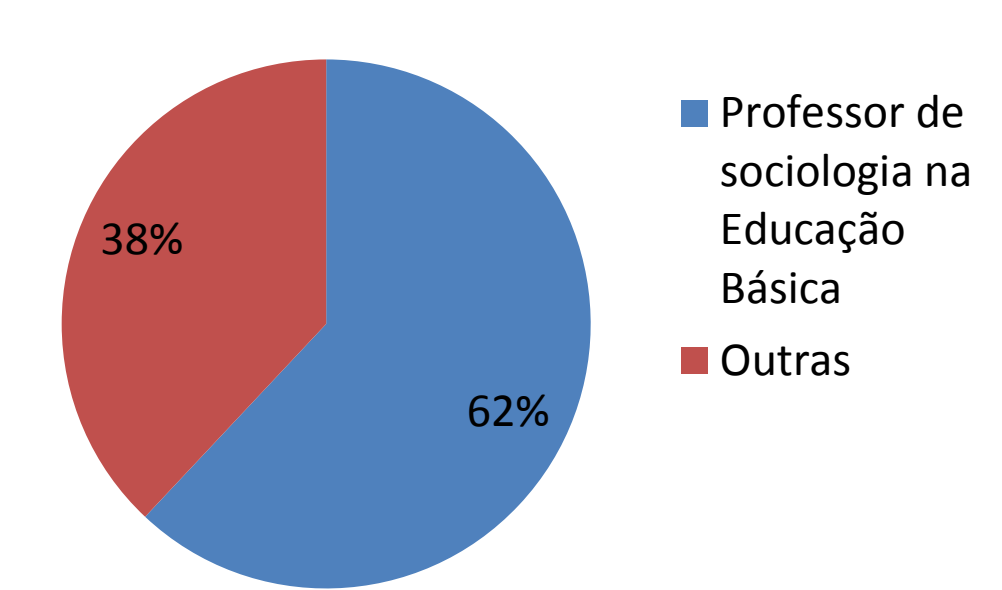
➔ Características dos pesquisadores:



Programas de Pós-graduação onde as dissertações foram apresentadas



Profissão atual



➔ Motivações para pesquisar sobre o ensino de sociologia durante o mestrado:

“[A principal motivação para pesquisar sobre o ensino de sociologia] ocorreu por conta do meu trabalho como professor de Sociologia. Sentia a necessidade de investigar aquilo que eu estava fazendo na própria escola onde trabalho atualmente. Ou seja, aliar ensino com pesquisa. E o mestrado em Educação poderia me dar subsídios para enriquecer minha prática como professor de Sociologia.” (Entrevistado 1)

“[A iniciativa de pesquisar sobre o ensino de sociologia] surgiu da Iniciação Científica. Ao pesquisar o material didático da rede estadual, a questão relacionada às práticas docentes me pareceu bastante pertinente, uma vez que ainda era recente o retorno da disciplina sociologia.” (Entrevistado 2)

“Já pesquisava essa temática na graduação e estava ligado a ela pela participação no PIBID, procurei no mestrado dar continuidade no estudo da temática.” (Entrevistado 3)

➔ 86,4% dos entrevistados dizem atuar pela manutenção da sociologia na educação básica, sendo a docência e a produção acadêmica os principais motivos de mobilização.

CONCLUSÃO

- O debate acerca da obrigatoriedade do ensino de sociologia no Ensino Médio nos anos 2000 perpassou as experiências dos entrevistados.
- O ensino de sociologia, por meio de suas práticas na escola, motivou os pesquisadores a pesquisar essa temática.
- O interesse pela temática estudada teve origem na graduação, através da participação em eventos e grupos de pesquisa, ou por meio da atuação no PIBID.
- A escolha pelo programa de pós-graduação se deve ao lugar em que se encontram os agentes e debates desse campo de pesquisa, oscilando entre a educação e as ciências sociais/sociologia.

BIBLIOGRAFIA

- GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- FERREIRA, Vanessa do Rêgo e Oliveira, Amurabi. O Ensino de sociologia como um campo (ou subcampo) científico. Acta Scientiarum. Human and Social Sciences. Maringá, v. 37, n. 1, p. 31-39, Jan.-June, 2015.
- BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina. Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1998. p. 183-191.
- HANDFAS, Anita; POLESSA, Julia. O estado da arte da produção científica sobre o ensino de sociologia na educação básica. In: BIB, São Paulo, nº 74, julho de 2014, pp. 43-59.